

GEORGES GURVITCH (1894-1965)

Russo de nascimento, naturalizado francês em 1928. Licenciado e doutor em direito por Sampetesburgo/Petrogrado. Participa, com Lenine, na revolução bolchevique de 1917. Ensina sucessivamente em Petrogrado, Praga, Paris, Bordéus e Estrasburgo. Assume-se como discípulo de Eugen Ehrlich e como admirador de Proudhon. Refugia-se nos Estados Unidos durante a II Guerra Mundial. A partir de 1949 ensina sociologia na Sorbonne, retomando a tradição de Émile Durkheim e Marcel Mauss.

Concilia a teoria sistémica com a ideia de *sociedade global*, entendida como aquele *fenómeno social total* que ultrapassaria os *agrupamentos funcionais* e as *classes sociais*. Uma sociedade global seria um *macrocosmos de macrocosmos sociais*, assumindo, na maior parte dos casos, *grande envergadura*, sendo dotada de uma quádrupla *soberania*: social, económica, jurídica e política, porque *uma sociedade global afirma a sua especificidade e a sua diferença relativamente a uma outra sociedade global a todos os níveis...Ao nível político, exerce de facto e de direito o poder de administrar os grupos e os indivíduos que a compõem; ao nível jurídico, apresenta-se como a fonte do direito, que fixa o que é permitido e o que é proibido, e organiza os diversos tipos de relações e de contratos (sistemas de parentesco, contratos de propriedade, etc.); ao nível económico, organiza a produção, a circulação e o consumo de bens; ao nível cultural, é o foco criador dos modelos de comportamento dominantes e a organizadora dos seus modos de transmissão ao regular os processos de educação*. A ideia de sociedade global que remonta a Marcel Mauss (1872-1950) a quem cabe a descoberta do *facto ou fenómeno social total*, vai ser adoptada por uma série de autores que tentaram conciliar a herança darwinista com o mais recente desenvolvimentismo. Gurvitch, neste sentido, elenca a sucessão histórica das várias sociedades globais: *teocracias carismáticas, sociedades ditas patriarcais, sociedades feudais, sociedades globais onde predominam as cidades-estados tornando-se impérios, sociedades globais onde se manifestaram os alvares do capitalismo e o absolutismo dito esclarecido e a sociedade global democrático-liberal correspondente ao capitalismo concorrencial desenvolvido*.

- "Une Philosophie Intuitioniste du Droit", In *Archives de Philosophie du Droit et de Sociologie Juridique*, 1931, ns. 3-4.
- *Le Temps Présent et l'Idée de Droit Social*, Paris, 1932.
- *L'Idée de Droit Social*, Paris, 1935.
- *L'Expérience Juridique et la Philosophie Pluraliste du Droit*, Paris, 1935
- *Morale Théorique et Science des Moeurs*, 1937.
- *Éléments de Sociologie Juridique*, 1940.
- *Industrialisation et Technocratie*, Paris, Librairie Armand Colin, 1949.

- *La Vocation Actuelle de la Sociologie*, 1^a ed., 1950. Paris, Presses Universitaires de France, 1963, trad. port. *A Vocação Actual da Sociologia*, 2 vols., Lisboa, Edições Cosmos, 1979-1986].
- *La Sociologie de Karl Marx*, Paris, Centre de Documentation Universitaire, 1961.
- *Traité de Sociologie*, 1^a ed., 1958. Org., 2 vols., Paris, Presses Universitaires de France, 1962.
- *Dialectique et Sociologie*, Paris, Éditions Flammarion, 1962 [trad. port. *Dialéctica e Sociologia*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1982].
- *Proudhon*, Paris, Presses Universitaires de France, 1965.
- *Études sur les Classes Sociales*, Paris, Gonthier, 1968.

☐ Toulemont, R., *Sociologie et Pluralisme Dialectique. Introduction à l'Oeuvre de G. Gurvitch*, Paris, Librairie Plon, 1955.

☞ Gonçalves (ITS), pp. 382 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 305 segs; Maltez (PGD), tomo I, pp. 248 segs; Silva, Augusto, «Georges Gurvitch», in *Logos*, 2, cols. 971-973.